

PARA LER, INTERPRETAR e SE DIVERTIR

Você conhece algum mágico errado?

O MÁGICO ERRADO



Arquivaldo era um mágico. Exatamente. Um homem capaz de realizar maravilhas. Ou de maravilhar outras pessoas, se preferir. Mas havia um probleminha. E probleminha é modo de dizer, porque ele achava um problemão. Arquivaldo era um mágico-diferente. Um mágico às avessas, sei lá como dizer.

O que é que um mágico faz? Um mágico faz mágicas. Se não fizesse, não seria mágico. Seria outra coisa, não é mesmo? E Arquivaldo fazia. Muitas mesmo. Mas havia o probleminha, que para ele era um problemão. Não podia prometer nada, que saía tudo ao contrário.

Você já viu um mágico, não viu? Qual é a mágica que todo mágico gosta de fazer? Pois é: tira coelhos da cartola e tira pombos do meio do lenço. Pode tirar até outro tipo de bicho, mas sabe exatamente que tipo de bicho vai tirar.

Este era o problema de Arquivaldo. Ele não sabia. Não conseguia, por mais que se concentrasse. Ele tirava bichos da cartola e do lenço. Era capaz de passar o dia inteirinho tirando bichos. Mas, se falasse: Vou tirar ... Pronto! Tirava tudo que era bicho, menos o bicho anunciado.

— Vou tirar um coelho do chapéu. Atenção!...

Depois que prometeu, se lembrou. Agora era tarde, já havia prometido. Virou a cartola com a boca pra baixo, enfiou os dedos e tirou — uma raposa, que disparou em direção aos camarins.

— É uma raposa! — gritou alguém na platéia.

O público ficou meio desconcertado, depois riu e aplaudiu.

— Agora, observem este lenço... Vejam bem! está vazio, tem nada dentro...

Abriu o lenço de seda verde, virou e revirou-o para que todos vissem.

— Agora, vou dobrar bem dobradinho... Assim...

E se esqueceu, outra vez, das palavras que devia recitar. Não queria nem olhar para o público. Começou a tremer e se decidiu. Mostrou o lenço e falou o que veio.

— Muito bem... O lenço está dobrado... Agora, vou atirá-lo para cima e ele se transformará numa belíssima pomba...

Arquibaldo nem percebeu o que havia prometido. O público fez silêncio e prendeu a respiração.

Atenção... Muita atenção...

Quando atirou o lenço para cima, ele se transformou num pato feio, que lhe caiu sobre a cabeça. Ficou desapontado pela extravagância, mas o público se divertiu a valer e aplaudiu até esquentar as mãos.

O mágico errado, 7ª ed. São Paulo, Ed. FTD, 1989.

Interpretação

Após ler as questões abaixo, responda.

a) Quem é a personagem principal do texto? Quais são suas características?

b) Em que lugar acontece esta história? Como você chegou a essa conclusão?

c) Esta história poderia acontecer na vida real? Por quê?

d) Você concorda em dizer que o mágico tinha um "problemão"? Qual é a sua opinião sobre isso?

e) Qual é a sua opinião sobre a reação do público quando a raposa foi tirada da cartola?

Escolha algumas palavras do texto escritas com **ss**, **x**, **z**, **h** inicial ou palavras que você considera difíceis de escrever. Monte com elas um caça-palavras numa folha avulsa e dê para um colega resolver.

GRAMÁTICA APLICADA

1

Procure e escreva o substantivo próprio (nome escrito com letra inicial maiúscula) que aparece no texto.

Arquibaldo

2

Escreva os substantivos comuns (nomes escritos com letra minúscula) que aparecem no primeiro e no terceiro parágrafos.

mágico, homem, pessoa, bicha, cas-
tela e lenço

3

O texto fala de Arquibaldo, um mágico (singular). Se ele falasse de vários mágicos (plural), como ficaria o segundo parágrafo?

Reescreva esse parágrafo fazendo as modificações necessárias.

O que é que mágicos fazem? Mágicos fazem
mágicas. De não fizeram, não seriam mágicos. Não
am outra coisa, não é mesmo? E os Arquibaldos
faziam, muitas vezes, mas havia os probleminhas
que para eles eram uns probleminhos. Não podiam prometer
nada, que saiam tudo ao contrário.

ATIVIDADE DE ENRIQUECIMENTO

Para você se divertir aprendendo.

As sílabas de algumas das palavras abaixo estão fora de ordem.

Para descobrir o segredo, pegue um papel e escreva as palavras colocando as suas sílabas na ordem certa.

Observe.

"O público ficou meio desconcertado, depois riu e aplaudiu."

Reescreva esse período colocando os verbos (ações) no tempo presente e no tempo futuro.

*O público está meio desconcertado,
rindo e aplaudindo.*

*O público estará meio desconcerta-
do, rindo e aplaudindo*

5

Quais os verbos (ações) que estão no período abaixo? Grife-os.

"Depois que prometeu, se lembrou. Agora era tarde, já havia prometido.
Virou a cartola com a boca pra baixo, enfiou os dedos e tirou — uma
raposa, que disparou em direção aos camarins."

6

Observe.

"Abriu o lenço de seda verde, virou e revirou-o para que todos vissem."

a) Lendo somente essa frase, sem conhecer o texto, é possível saber quem abriu o lenço? Por quê?

não, porque não fala quem é.

b) Você, que leu o texto, pode responder quem abriu. Dê o nome da personagem.

Argulbaldo.

c) Quais são as ações praticadas nessa frase?

Abriu, virou e revirou

"É para que serve a comuni-
cação? Serve para que as pessoas
se relacionem entre si, trans-
formando-se mutuamente e a
realidade que as rodeia."

Juan E. Díaz Bordenave

Comente a afirmação acima,
dê exemplos que justifiquem
sua resposta.

Axo que tá certo, porque si nós num tá
komunika beim os outros num ja entende
o ky a genti ke falar istendel?

Aj pe goa tem ky si adaptá uns aos
outros, sinão a genti num vamos si entende,
si tú ke fala cum um japonês,
ou os dois aprendi um a fala a lingua

do outro -) ja é um problema di
komunikação. Agim cendú nós tem ky

se entendermos uns aos outros, sinão vamos
tudu fica mudu.

"É para que serve a comuni-
cação? Serve para que as pessoas
se relacionem entre si, trans-
formando-se mutuamente e a
realidade que as rodeia!"

Juan E. Díaz Bordenave

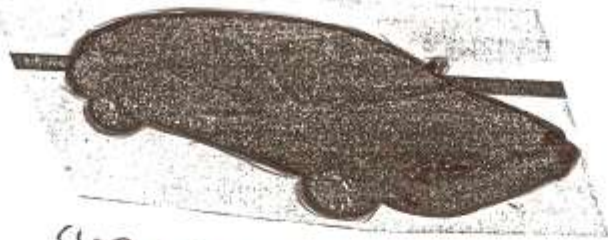
Comente a afirmação acima,
dê exemplos que justifiquem
sua resposta.

A AFIRMAÇÃO é perfeita, curta, exata, ~~para ser~~ precisa, como
me parecei nisso antes, ~~com~~ micas he merda? Com mil raios e
travões e todos os raios do Egito! CARAMBA! cacilda! Pote! Comunicação
é isso aí, baby, o resto é charlatan, o resto é meter o pé na
estrada, on the road forever. Comunicação é isso e me agito nos
agultros. O que diz Bordenave é um maluco, algo como o Sargent
Peppers, da comunicação in the sky with diamonds. Definido. ~~(isto)~~ abreu

As coisas da percepção para um Adminal mundo novo. (O poeta é um fingido, nasce
do cotidiano que nasce que é dor, a dor que devemos sentir) CARAMBA, Fernando Pessoa

Produção livre.

Você é um gênio!
Parabéns!



"O carro"

O menino estava possuído de covos disrepente ele
vio um outro covo e falou mãe covo um daquele covos
para mim filho age não tem dinheiro suficiente a mamãe
decupete ele viu o melhor amigo dele co dinheiro suficiente
ai ele perguntou amigo minha expectativa este dinheiro a mamãe
pesso amigo porque este dinheiro é para covos um covo
mamãe porque é o aniversário dela a o pobrezinho ter
uma ideia falou vou procurar um trabalho para mim
mas não adianta nada segure o aniversário dele e ele nem sabia
de tanta tristeza de aniversário parabéns amigo a ele se lembrou que
é o aniversário dele e falou o ba faz o meu aniversário eu
vou querer um covo de presente esta bom amigo segure
um outro dia a ele acordou bem cedo para brincar de covinho
mas acordou todo mundo a ele percebeu que acordou a
muita gente a o papai deu um castigo para ele a ele apudava a
lição e não foi acordar mais nique mamãe adorava muito o
covo."